

# **Red Latinoamericana de Investigadores sobre Teoría Urbana**

[www.relateur.org](http://www.relateur.org) [relateur@gmail.com](mailto:relateur@gmail.com)

## **Observatório das Metrôpoles, Brasil**

### **I Seminário Internacional A Cidade Neoliberal na América Latina: desafios teóricos e políticos.**

**Rio de Janeiro, 06, 07 e 08 de novembro de 2013**

**Comissão científica:** Fernando Carrion (Fundación Latinoamericana de Ciencias Sociales, Ecuador), Emílio Duhau (Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México), Samuel Jaramillo (Universidad de los Andes, Colombia), Alberto Lovera (Universidad Central de Venezuela, Venezuela), Pedro Pirez (Universidad de Buenos Aires, Argentina), Emilio Pradilla Cobos (Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México), Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro (IPPUR – Universidade Federal de Rio de Janeiro, Brasil), Blanca R. Ramírez Velázquez (Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México), Orlando Alves dos Santos Junior (IPPUR – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).

#### **Resumo**

Parece haver um consenso na literatura sobre as particularidades da urbanização na América Latina. Particularidades que foram pensadas a partir de uma dualidade (forças internas e forças externas) sustentada em concepções teóricas como a teoria da urbanização dependente, teoria do capitalismo periférico ou fordismo periférico. Neste seminário pretende-se construir a metodologia para a construção de um mapa da produção intelectual sobre o tema da metropolização e oferecer uma direção para o desenvolvimento de uma teoria urbana da América Latina. As possibilidades de enfrentamento do desafio de construção de uma teoria urbana envolvem aspectos de ordem teórica, epistemológica e política, de forma a criar condições de superação das armadilhas teóricas (universalidade/ particularidade) que impelem frequentemente os teóricos da América Latina para espaços cognitivo-ideológicos de dominação através de categorias, conceitos objetos e problemas científicos, pela via da importação de teoria do Norte. O presente seminário pretende exatamente contribuir nessa direção, reunindo um grupo de pesquisadores latino-americanos em torno desse tema, buscando avançar no compartilhamento de metodologias de pesquisa e na construção de um projeto de longo prazo na perspectiva do desenvolvimento de uma teoria urbana latino-americana e da construção de uma Rede Latino-Americana de Investigadores sobre Teoria Urbana.

#### **1. Objetivos**

Os objetivos gerais do seminário são:

- Fortalecer a formação de um pensamento teórico crítico latino-americano sobre a problemática urbana latino-americana, que explique tanto o geral como o particular desta realidade e suas diferenças e contradições com o pensamento hegemônico.
- Fomentar prioritariamente o intercambio, a difusão e a divulgação dos trabalhos originais sobre teoria urbana crítica, dos investigadores da região e sobre a região, tendo como horizonte a dinamização da Rede Latino-americana de Investigadores sobre Teoria Urbana.
- Propor, promover e apoiar a pesquisa, o ensino e a elaboração de teses e dissertações de pós-graduação de tipo comparativo entre países e cidades, que aportem elementos para a construção de uma teoria urbana latino-americana.
- Estabelecer relações de intercambio com outras iniciativas de formação do pensamento crítico próprio sobre o urbano em outras regiões do mundo.
- Promover a igualdade, a equidade e a reciprocidade nos intercâmbios científicos com os países centrais no sistema-mundo.

## **2. Organização do Seminário**

O Seminário está programado para ser realizado no Rio de Janeiro, Brasil, nos dias 06, 07 e 08 de novembro de 2013.

Total de participantes: 40 a 60 pessoas

### **Temas:**

**Tema de abertura:** A construção de uma teoria urbana crítica y a construção da rede latino-americana

*Conferências:*

- 1- Desenvolvimento e Dependência na América Latina: revisitando um debate.
- 2- A Grande Transformação Contemporânea e o Capitalismo na América Latina.

### **Temas para apresentação de trabalhos:**

(I) A abordagem teórico conceitual em torno da cidade latinoamericana e a reestruturação neoliberal (os conceitos adotados e sua utilidade no contexto latinoamericana)

II) Os processos de transformação histórica da cidade latino americanas

(III) Processos de mercantilização dos serviços urbanas e a cidade neoliberal (serviços, novos arranjos que estão sendo adotados na prestação de serviços, novos modelos de planejamento)

(IV) Modelos de política urbana e a concepção neoliberal;

(V) Conflitos urbanos, utopias e propostas alternativas à cidade neoliberal.

### **Calendário:**

Apresentação dos resumos das propostas de artigos: Até 24 de fevereiro de 2013

Publicação na página web da lista de propostas aceitas: 25 de março de 2013

Data limite para recebimento dos artigos completos: 31 de agosto de 2013

### **Características dos resumos dos artigos:**

Máximo de três páginas, em letra arial, corpo 11, incluindo:

- \* Nome do(s) autores do trabalho, com identificação institucional (Instituição, cidade e país) e endereço eletrônico pessoal
- \* Título do artigo
- \* Localização em um dos cinco eixos temáticos do seminário
- \* Descrição do conteúdo do artigo

As propostas deverão ser enviadas por e-mail para os três avaliadores do eixo temático no qual se propõe apresentar o artigo

Os resumos dos artigos serão avaliados pelos membros do Comitê Científico e outros pesquisadores convidados, como segue:

(I) A abordagem teórico conceitual em torno da cidade latinoamericana e a reestruturação neoliberal (os conceitos adotados e sua utilidade no contexto latinoamericana)

- \* Luiz Cesar de Querioz Ribeiro ([lcqribeiro@gmail.com](mailto:lcqribeiro@gmail.com))
- \* Emilio Pradilla Cobos ([epradillacrm@hotmail.com](mailto:epradillacrm@hotmail.com))
- \* Blanca R. Ramirez Velásquez ([blare19@prodigy.net.mx](mailto:blare19@prodigy.net.mx))

(II) Os processos de transformação histórica da cidade latino americanas

- \* Fernando Carrion Mena ([fcarrion@flacso.org.ec](mailto:fcarrion@flacso.org.ec))
- \* René Coulomb Bosc ([rene.coulomb@gmail.com](mailto:rene.coulomb@gmail.com))
- \* Daniel Hiernaux Nicolas ([danielhiernaux@gmail.com](mailto:danielhiernaux@gmail.com))

(III) Processos de mercantilização dos serviços urbanas e a cidade neoliberal (serviços, novos arranjos que estão sendo adotados na prestação de serviços, novos modelos de planejamento),

- \* Pedro Pirez ([ptpirez@gmail.com](mailto:ptpirez@gmail.com))
- \* Alberto Lovera ([alberto.lovera@gmail.com](mailto:alberto.lovera@gmail.com))
- \* Ana Lucia Britto ([anabrittoster@gmail.com](mailto:anabrittoster@gmail.com))

(IV) Modelos de política urbana e a concepção neoliberal;

- \* Emilio Duhau López ([erduhau@yahoo.com.mx](mailto:erduhau@yahoo.com.mx))

\* Samuel Jaramillo González ([ejaramil@uniandes.edu.co](mailto:ejaramil@uniandes.edu.co))

\* Luciana Lago ([lucianacorrealago@gmail.com](mailto:lucianacorrealago@gmail.com))

(V) Conflitos urbanos, utopias e propostas alternativas à cidade neoliberal.

\* Orlando Alves dos Santos Junior ([orlando.santosjr@gmail.com](mailto:orlando.santosjr@gmail.com))

\* Sergio Tamayo Flores ([sergiotamayo1@prodigy.net.mx](mailto:sergiotamayo1@prodigy.net.mx))

\* Luciano Fedozzi ([lucianofedozzi@gmail.com](mailto:lucianofedozzi@gmail.com))

### **Características dos artigos completos:**

Cada trabalho deve ter, no mínimo 25 páginas, e máximo 35, em espaço duplo, letra Arial, corpo 11, incluindo nele todo o material (texto, fotos, gráficos, mapas, etc.). Posteriormente se enviarão detalhes do formato da apresentação no seminário.

O envio do artigo completo é requisito indispensável para a inclusão do proponente como expositor no programa final do seminário.

Os artigos completos deverão ser enviados para a Comissão Organizadora do Seminário (por e-mail), para que sejam publicados na página web da Rede.

### **Taxa de Inscrição:**

\* Antes de 31 de julho de 2013: U\$ 100 dólares

\* Após 31 de julho de 2013: U\$ \$ 120 dólares

## **3. Justificativa**

É possível construir um pensamento sociológico autônomo das relações de poder e, por este motivo, mais apropriado para a compreensão da realidade latino-americana? Esta pergunta emergiu em alguns países e, pouco a pouco, vem mobilizando a *intelligentsia* dos países periféricos.

A pesquisa sobre questões urbanas na América Latina teve um crescimento significativo desde os anos sessenta do século XX, quando se tornou evidente os problemas sociais e territoriais decorrentes da rápida urbanização impulsionada pela industrialização por substituição de importação.

Desde então, a pesquisa urbana na região foi submetida a uma dupla influência: a das grandes teorias explicativas da sociedade, e as formulações teóricas e metodológicas específicas para o urbano-regional, ambas desenvolvidas nos países centrais da Europa e América do Norte, e “impostas” à América Latina e outras regiões do mundo através do poder dos mecanismos de meios de publicação e outras formas de dominação cultural.

Ao mesmo tempo, nos últimos anos, observa-se esforços muito significativos para o desenvolvimento de conceitos e teorias para explicar a realidade urbana e a região da América Latina e suas relações com demais países dominantes na sociedade mundial. Uma amostra desses esforços é encontrado nos temas abordados nos seminários envolvendo a questão das teorias sobre a cidade contemporânea na América Latina.

Com o advento do pós-modernismo e globalização neoliberal parecem ter prosperado na pesquisa urbana e regional na América Latina duas tendências: de um lado, a fragmentação contínua e sucessiva dos campos da teoria e da investigação, gerando múltiplas parcelas de conhecimento carentes de relação com o todo urbano e social, e com as grandes teorias que pretendem explicá-lo; e; de outro, um reforço da presença dominante das modelos e teorias explicativas elaboradas nos países hegemônicos que se difundem e se aplicam de forma acrítica e sem considerar as particularidades e diferenças, em todo o mundo e, em particular, no continente latino-americano.

Assim, o debate teórico que deu grandes resultados no passado, se enfraqueceu visivelmente devido à presença esmagadora da verdade única neoliberal, da aceitação "realista" da "impossibilidade de mudança social", ou de uma variante distorcida do direito à expressão que exclui a crítica. Também se percebe que tem se acentuado na América Latina a presença hegemônica, sem qualquer reciprocidade de pesquisadores, das pesquisas e teorizações importadas, nas editoriais e revistas, nas conferências internacionais, no ensino, nas consultorias acadêmicas e políticas, a qual se pode qualificar de novo colonialismo intelectual.

Portanto, considera-se necessário, hoje, empreender um esforço sistemático visando à formação, desenvolvimento, integração e difusão de um pensamento teórico crítico que explique o urbano na América Latina a partir de suas próprias realidades, suas generalidades e suas particularidades, tomando como antecedente e ingredientes o que se produziu no passado na região.

A implementação de uma Rede Latino-Americana de Pesquisadores sobre Teoria Urbana pode ser uma ferramenta útil nesse processo, ao estabelecer uma comunicação plural, permanente e sistemática entre aqueles que a integram, em termos de experiências, processos de pesquisa e resultados de trabalho.

A preocupação em construir uma teoria latino-americana em diálogo com as teorias dos países centrais não é nova na América Latina e remonta, entre outros ao pensamento de Raúl Prebisch e Celso Furtado. Este seminário retoma esta proposta intelectual-político agora com o tema da teoria urbana. Objetiva-se, assim, reconstruir o mapa da produção intelectual sobre o tema da metropolização na América Latina ocorrida em um período no qual as condições materiais que presidiam a relação econômica e política com os países do Norte do globo permitiram a construção de um pensamento social latino-americano.

Este ponto de partida pode oferecer uma direção na empreitada de buscar as bases de uma teoria urbana para a América Latina. Não pretende-se, no entanto, formular uma ciência latino-americana. Tal objetivo está totalmente fora de propósito, pois seria negar a própria possibilidade da existência de uma ciência da sociedade. Tampouco se trata de apenas pensar a realidade latino-americana como a particularização de um universal. Neste caso, o perigo é tomarmos a história do desenvolvimento do capitalismo como universal e orientar o olhar para responder às razões pelas quais este universal não se repete de forma homóloga no continente. As possibilidades de superação destes impasses e do enfrentamento do desafio de construção de uma teoria urbana da América Latina passa por uma atitude epistemológica e teórica crítica.